

Boletim Informativo



Boletim nº 2, de 25 de fevereiro de 2021

Assessoria de Redes de Atenção à Saúde | Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Apresentação

Este boletim é produzido quadrimestralmente pela Coordenação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (RPCD) e Assessoria de Redes de Atenção à Saúde (ARAS), subordinados à Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e tem por objetivo descrever brevemente as principais ações sensíveis à RPCD realizadas no sistema de saúde pública no Distrito Federal, no ano de 2020.

Introdução

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência busca ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no Sistema Único de Saúde (SUS).

Além de promover cuidados em saúde, especialmente dos trabalhos de reabilitação auditiva, física, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências, a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência busca também desenvolver ações de prevenção e de identificação precoce de deficiências nas fases pré, peri e pós-natal, infância, adolescência e vida adulta.

I - Gestão e Governança

A RPCD foi aprovada na Pactuação da Comissão Intergestores Tripartite em 16 de fevereiro de 2012 e tem por normativa vigente a Portaria de Consolidação Nº3, Anexo VI. A última publicação do Grupo Condutor Central da Rede Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS DF ocorreu através da Ordem de Serviço nº 124, de 17 de agosto de 2018. A composição do GCC inclui a participação expressiva de RTD (Referências Técnicas Distritais) vinculados aos níveis de atenção secundários e terciários.

A composição do Grupo Condutor Central (GCCRPcD) pode ser observada na figura abaixo. Essa estrutura está em fase de revisão, devido à reorganização e padronização dos GCC das Redes Temáticas. A proposta para 2021 é republicar o GCC e instituir os Grupos Condutores Regionais.

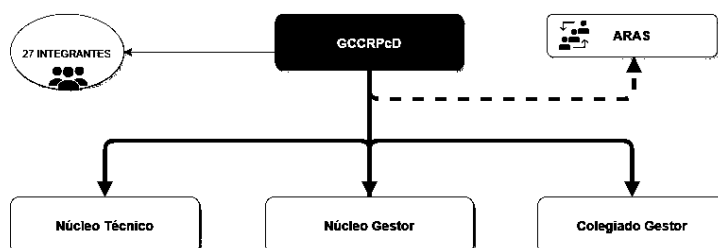


Figura 1 – Organização do GCC RPcD

Fonte: Elaboração própria

Quadro 1 - Documentos normativos

Título	Objetivo	Situação
Linha de Cuidado da Síndrome de Down na SES DF.	Promover cuidado integral às pessoas com Síndrome de Down na SES-DF, abrangendo todos os ciclos de vida.	Revisão para consulta pública.
Nota Técnica de Normatização para concessão de OPME Ambulatorial e Meios Auxiliares de Locomoção pelo Núcleo de Atendimento Ambulatorial de Órteses, Próteses e Materiais Especiais – NAOPME e Núcleo de Produção de Órteses e Próteses – NUPOP.	Estabelecer normas para concessão de órteses, próteses ambulatoriais e meios auxiliares de locomoção pela SES-DF.	Publicada no site da Secretaria de Saúde do DF.
Plano de ação para organização e monitoramento do cuidado nos Serviço de Acolhimento/ Abrigamento do Distrito Federal no contexto de enfrentamento da COVID-19.	Fornecer orientações e estratégias para prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus (COVID-19) aos Serviços de Abrigamento à Pessoa com Deficiência durante a pandemia do Covid-19 no Distrito Federal, com a finalidade de fomentar a prevenção e enfrentamento de surtos do novo coronavírus (SARS-CoV2) e mitigar a transmissão interpessoal, nestas instituições.	Plano aprovado em colegiado SAIS e implementado em uma instituição.
Nota Técnica de regulação do serviço CER II Taguatinga.	Estabelecer critérios de encaminhamento dos usuários com deficiência para o CER II Taguatinga.	Em fase de revisão, visando inserção de todos os serviços habilitados pelo MS (CER II Taguatinga, CER II HAB, CER II CEAL).

Quadro 2 - Ações intersetoriais

Reuniões com Órgãos Parceiros	Principais encaminhamentos
Secretaria Extraordinária da Pessoa com Deficiência do DF.	Reuniões para tratar assuntos relacionados com as duas pastas.
Equipe gestora do CER II do Hospital de Apoio.	Reuniões de alinhamento das necessidades de ajustes das pendências decorrentes da habilitação pelo Ministério da Saúde.
Representantes de serviços e Grupos Condutores das Redes (PCD) de diversos estados.	Reuniões virtuais, onde são discutidos assuntos comuns a todos os Estados.
Administração Regional do Paranoá, Superintendência da Região de Saúde Leste, Secretaria Adjunta de Assistência.	Planejar a construção de um CER IV na região Leste.
Programas Intersetoriais	Definição, participantes e entregas do programa
DF Inclusivo - Portaria/SEPD nº 02 de 22 de junho de 2020 institui Grupo Executivo para elaboração do Programa DF Inclusivo. Titular: Camila Silva de Medeiros. Suplente: Maria Fernanda Passos Baciuk.	O programa propõe ações intersetoriais voltadas às pessoas com deficiência. No âmbito do SUS, foram propostas as seguintes ações: - Projeto "Atendimento ginecológico acessível": o projeto tem como objetivo a aquisição de mesas ginecológicas acessíveis para adequação dos atendimentos às mulheres com deficiência. - Projeto "Otimizando a Oficina Ortopédica ": o projeto tem como objetivo a criação da carreira de técnico ortesista/protesista para atuarem na Oficina Ortopédica de Brasília. - Projeto "Saúde bucal para todos": Capacitação de dentistas para atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência na Atenção Primária. - Projeto "Saúde em foco": o Projeto tem como objetivo a divulgação das ações ocorridas no âmbito do SUS em favor das pessoas com deficiência.
CODEDDE/DF – Conselho de Direito de Defesa das Pessoas com Deficiência Titular: Aline Couto César. Suplente: Ângela Maria Sacramento.	Reuniões bimestrais. Inclui representantes do poder público e representantes da sociedade civil.

II - Organização de Serviços

Tabela 1 – Organização de serviços da RPCD

Nível de atenção	Serviço
Atenção Primária à Saúde	UBS NASF Academia da Saúde
Atenção Especializada	CER II Taguatinga – Físico e Intelectual CER II CEAL – Intelectual e Auditivo CER II HAB – Físico e Intelectual Ambulatórios de Estomias (13 ambulatórios) Ambulatórios de Saúde Funcional (todas as regiões de saúde) Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down – CRISDOWN/HRAN Serviço Multidisciplinar de Tratamento das Fissuras Labiopalatais – SMAFIS/HRAN CNUD/GESNUT – Central de Nutrição Domiciliar
Atenção Hospitalar e Rede de Urgência e Emergência	Hospital Universitário de Brasília - Saúde Auditiva (média e alta complexidade) Oficina Ortopédica de Brasília Centros de Especialidades Odontológicas – CEO Hospital de Apoio – Leitos de Reabilitação (30 leitos de reabilitação) Serviços de referência / serviços especializados em doenças raras: HMIB E HAB

• **Impacto financeiro de novas habilitações**

A portaria ministerial nº 835, de 25 de abril de 2012 institui incentivos financeiros de investimento e de custeio para o Componente Atenção Especializada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

*I - **Construção** de Centro Especializado em Reabilitação (CER):*

CER IV - R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para CER com metragem mínima de 2000 m²;

*III - **Reforma ou ampliação** para qualificação de CER II, CER III e CER IV - até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais);*

*IV - **Aquisição de equipamentos** e outros materiais permanentes:*

CER II - até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais);

CER IV - até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais);

*Art. 7º Fica instituído **incentivo financeiro de custeio** nos seguintes valores:*

I - CER II - R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) por mês;

II - CER III - R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por mês;

III - CER IV - R\$ 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil reais) por mês;

IV - Oficina Ortopédica fixa - R\$ 54.000,00 (Cinquenta e quatro mil reais) por mês.

• **Recursos provenientes da Programa Viver sem Limites**

CER II - R\$ 140.000,00/ mês.

Oficina Ortopédica fixa - R\$ 54.000,00/ mês.

Valor total anual R\$ 5.688.000,00.

• **Serviços em fase de habilitação**

A Região de Saúde Leste tem a proposta de construir estrutura física que comporte a Policlínica e o CEO da Região além de um CER IV.

O DF não possui nenhum CER IV habilitado e a proposta corrobora com a ampliação do acesso aos usuários com deficiência.

III –Planejamento, Monitoramento e Avaliação

OE 1.2.7 - Ampliar a oferta de ações e serviços de Atenção à Pessoa com Deficiências.

- Realizar triagem auditiva neonatal em 100% dos nascidos vivos até 2023



Fonte: SESPLAN, 2020

Análise: Indicador instituído em 2020, sem análise comparativa com anos anteriores.

- Aumentar para 65% os pacientes contemplados com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção até 2023.



Fonte: SESPLAN, 2020

Análise: Em 2019 o indicador levou em consideração a lista de espera dos pacientes cadastrados na oficina ortopédica em 01/01/2020. Em 2021, a análise do indicador passou a considerar a lista de espera dos pacientes por produto, individualmente. Em cada mês foi analisada a lista de espera dos produtos dispensados naquele mês.

Essa forma de análise baixou o percentual de usuários contemplados, pois levou em consideração os usuários que buscaram os produtos fora do mês de convocação, bem como os usuários que não foram “encontrados”. Para 2021 a lista de espera será higienizada e a análise do indicador será rediscutida.

Em 2020 foram entregues pela Oficina Ortopédica 3.325 produtos, dentre estes estão cadeiras de rodas motorizadas, cadeiras de rodas diversas, andadores, próteses, órteses, calçados especiais, próteses mamárias externas.

IV - Educação Permanente

A RCPD colabora com as áreas técnicas no planejamento e na realização de educações continuadas dos servidores que atuam na assistência às pessoas com deficiência na Rede SES-DF.

Alguns exemplos de capacitação que ocorrem são:

- Atualização na assistência à saúde da pessoa com amputação;
- Capacitação de odontólogos e THDs da atenção primária e atenção especializada para atendimento odontológico à pessoa com deficiência;
- Capacitação de profissionais da Secretaria de Estado de Educação no manejo dos alunos com Epilepsia;
- Capacitação de profissionais da rede SES DF para prescrição de cadeiras de rodas.

**Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde - SAIS**

Alexandre Garcia – Subsecretário

Assessoria de Redes de Atenção à Saúde - ARAS

Luanna de Mendonça Gomes Campos - Chefe

Coordenação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

Angela Maria Sacramento- Coordenadora

Elaboração:

Camila Silva de Medeiros – Gerente de Serviços de Saúde Funcional

Grupo Condutor da Rede:

Angela Maria Sacramento, Camila Carloni Gaspar, Aline Couto César, Maria Leonor Costa De Moraes Aragão Gois, Camila Silva De Medeiros, Synthia Martins Ribeiro, José Roberto Fonseca Vieira, Fabrício Fernandes Almeida, Renata Pereira De Carvalho, José Aires De Araújo Neto, Christianny Maria De Lima França, Ana Paola Gomes Gadelha, Denize Bomfim Souza, Mirian Conceição Moura, Ronaldo Campos Granjeiro, Núbia Vanessa Dos Anjos Lima Henrique De Faria, Marta De Betânia Rabelo Teixeira,, Jorge Luiz Fernandes Oliva Junior, Maria Terezinha De Oliveira Cardoso, Alexandra Isabel De Amorim Lino, Celi Maria Franarin Alves, Keila Soares De Lima, Maria Fernanda Passos Baciuk, Anacléia Hilgenberg , Laura Cristina Romano Arcuri,, Vanessa Vasconcelos Carvalho.

Revisão e colaboração:

Luanna Mendonça– ARAS/SAIS

Carolina Ossege – Residente/ESCS

Kleverson Gomes – Residente/ESCS

Endereço:

CEP: 70.719-040 Brasília/DF

E-mail: rcpd.df@gmail.com

redes.sais@gmail.com

Telefone: (61) 2017-1145 | Ramal 1168